



# ACERVO DIGITAL: salário e profissão docente, Minas Gerais, período de 1889 a 2004

Reginaldo Quirino de Almeida\*

[realmeida-pedagogia@hotmail.com](mailto:realmeida-pedagogia@hotmail.com)

\*Pedagogo formado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e professor da educação pública da rede Estadual de Educação de Minas Gerais

Recebido em 30/11/11 – Aprovado em 26/12/11 – Publicado em 30/12/11

## Resumo

Este artigo visa apresentar e detalhar os principais pontos e atividades envolvidos na realização dos trabalhos de ampliação do Banco de Dados, sobre a profissionalização do magistério. (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofissionalizacao> Com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi permitido à pesquisa “O mito da era de ouro do magistério: salário e profissão docente em Minas Gerais (1889-2004)”<sup>1</sup>, promover a ampliação do Banco de Dados com dispositivos referentes à evolução salarial do magistério público mineiro, no período republicano. De modo que possa propiciar reflexões e estabelecer conexões entre leis, História e campo Educacional Escolar. Uma vez que não existe Acervo/Coleção específica na *World Wide Web (Web)*, sobre o salário docente, e que há uma lacuna, conforme (PEIXOTO; PASSOS *apud* NÓVOA, 2004, p. 6), no que se refere à dificuldade de acesso a fontes documentais, acerca da constituição do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Salário; Docente; Profissionalização.

## Abstract

This article aims to present and to detail the main points and activities involved in the work of expanding the database on the professionalization of teaching (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofissionalizacao>). With funding from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), was

---

<sup>1</sup> Pesquisa com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (CNPq) nº. 420041/2008-7. Promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Coord.: Prof. Dr. Mauro Passos; Integrantes: Profa. Dr. Magali de Castro, Prof. Ms. José Sérgio Aleluia dos Reis, Prof. Luiz Carlos Itaborahy e Profa. Ms. Paola La Guardia Zorzini; Assessoria Técnica Especializada: Prof. Reginaldo Quirino de Almeida. Início: 07/07/2008 - Prorrogação do Termo de Concessão, até 30/06/2011.

allowed to research "The myth of the golden age of teaching: salary and teaching profession in Minas Gerais (1889-2004)," promote the expansion of the database with provisions regarding the teaching of the public wage mining in the republican period. So that it can provide ideas and establish connections between laws, history and School Educational field. Since there is no Collection / Collection specific World Wide Web (Web) on the teacher salary, and that there is a gap, as (PEIXOTO and PASSOS apud NÓVOA, 2004, p. 6), regarding the difficulty of access to documentary sources, about the creation of teaching.

**Keywords:** Salary; teacher; Professional

## INTRODUÇÃO

O presente artigo resgata e resume os principais objetivos, conceitos e metodologia elaborados na ampliação do Bando de Dados da pesquisa, "O mito da era de ouro do magistério: salário e profissão docente em Minas Gerais (1889-2004)". Sua estrutura esta dividida em quatro capítulos, sendo o primeiro: introdução, no qual, são traçados alguns comentários iniciais e exposta a estrutura do artigo. No segundo, traz o aporte teórico com a fundamentação e conceitos usados na estratégia de produção e realização dos trabalhos. O terceiro trata-se da metodologia e está separado em (oito) subpartes: tipo de pesquisa; fontes; classificação dos dados; formato dos dados; processo de coleta; processamento e armazenamento; atualização monetária; armazenamento no acervo digital e acesso na *internet*. E por fim, o terceiro capítulo, descreve os resultados obtidos do levantamento e são apresentadas considerações finais sobre a pesquisa.

## APORTE TEÓRICO

O incentivo ao avanço tecnológico, assim como a constante divulgação de informação na *World Wide Web (Web)*<sup>2</sup>, cumprem um papel essencial no

---

<sup>2</sup> A *World Wide Web* ou *Web* (que em português significa, "Rede de alcance mundial") é um ambiente virtual que dá acesso a uma vasta quantidade de informação sobre todo tipo de temas. (...) ela consiste em uma série de páginas exibidas por um só computador anfitrião. Cada página da *Web* tem seu endereço próprio registro ou *Uniform Resource Locator* (URL). (LOPES; PIMENTA, 2003, p.167)

auxílio e desenvolvimento de pesquisas dos mais variados campos. De acordo com Schauder citado por Targino (2000, p. 21):

Para que a editoração eletrônica compreenda a disseminação e o arquivamento de textos via meios de armazenamento computadorizados, como discos magnéticos ou óticos, o que pode ocorrer através de computadores isolados ou em rede, infere-se que a comunicação científica eletrônica é, em sua essência, a transmissão de informações científicas através de meios eletrônicos. Pode ser vista sob duas perspectivas: (a) como um processo de mudanças estruturais induzidas tecnologicamente, ou seja, como resultante das novas tecnologias de informação e de comunicação (NTIC); (b) como um recurso para incrementar e aperfeiçoar o contato entre cientistas.

Entretanto, sendo a *Web* uma teia infindável de informações “dispersas” e sem que haja, necessariamente a obrigatoriedade de organização e coerência, sua qualidade de fácil dispersão transforma-se em algo contraproducente<sup>3</sup>, pois, consultar todas as páginas existentes sobre um determinado tema, se torna dispendioso e exaustivo, além do mais há um número grande de usuários inexperientes, que perde muito tempo entre uma página á outra a procura de algo relevante. Dessa forma, torna-se imprescindível o trabalho de recuperação, organização e disseminação da informação por parte de instituições publicas, particulares e do terceiro setor. (LOPES; PIMENTA, 2003, p. 9).

No que se refere à legislação brasileira, são muitos os caminhos para busca de informações. Por certo os mais diretos são Acervos Digitais Legislativos (ADL), em razão de sua abrangência legislativa, serviços de indexação e números de documentos. Dentre estes, esta o Sistema de Informação do Congresso Nacional (SICON), que é uma aplicação do Portal de Legislação do Senado Federal (<http://www.senado.gov.br>), que utiliza a *internet* para acesso a Base de Dados contendo toda a Legislação Republicana Brasileira, inclusive com o texto integral original conforme publicação nos veículos oficiais para quase todas as normas. E o Diário Oficial da União mantido pelo Portal da Imprensa

---

<sup>3</sup> [De contra- + produtor.] Adjetivo de dois gêneros. 1. Que prova o contrário daquilo que se pretendia. 2. Cujo resultado é contrário ao que se esperava.

Nacional (<http://portal.in.gov.br/>), responsável por publicar: Leis, decretos, resoluções, instruções normativas, portarias e outros atos normativos de interesse geral.

Também, a Subchefia para Assuntos Jurídicos – Casa Civil da Presidência da República (<http://www.planalto.gov.br/legislacao/>), mantém uma Base de Dados que reúne atos de hierarquia superior, da legislação federal brasileira, cuja área de abrangência vai desde a proclamação da República em 1889, até hoje, sendo constantemente atualizada. Esses “Acervos” vêm cumprindo seu papel, quanto à recuperação, organização e disseminação de seus documentos. Pode-se citar como objetivos destes:

- A. Aumentar acesso: em razão, da qual é pensado que há uma demanda alta dos usuários e a biblioteca ou arquivo tem o desejo para melhorar acesso a uma coleção específica;
- B. Melhorar serviços: se expandindo provendo acesso aumentado aos recursos da instituição com respeito à informação, educação e aprendizagem;
- C. Reduzir a manipulação e uso de material original por conta de sua fragilidade;
- D. Desenvolver recursos colaboradores, compartilhando a sociedade com outras instituições de modo a criar coleções virtuais e o aumento de seu acesso.

Diante disso, com o intuito de proporcionar mais uma fonte de pesquisa para a comunidade acadêmica sobre a legislação da profissão docente no âmbito do Estado de Minas Gerais, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), permitiu a pesquisa “O mito da era de ouro do magistério: salário e profissão docente em Minas Gerais (1889-2004)”, promover a ampliação do Banco de Dados sobre a profissionalização do magistério (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofissionalizacao/>), com dispositivos legislativos referentes aos salários da profissão docente no âmbito do Estado de Minas Gerais, período de 1889 a 2004. De modo que possa propiciar reflexões e estabelecer conexões entre leis, História e campo Educacional Escolar. Uma vez que não existe Acervo/Coleção específica na *Web* sobre o salário docente, e que há uma lacuna, no que se refere à dificuldade de acesso **e-hum**, Belo Horizonte, Vol.4, N.2, pp.01-20 (2011). Editora uniBH  
Disponível em: [www.unibh.br/revistas/ehum](http://www.unibh.br/revistas/ehum)

a fontes documentais, acerca da constituição do trabalho docente. (PEIXOTO; PASSOS *apud* NÓVOA, 2004, p. 6).

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de Pesquisa**

Para este trabalho foram utilizados dois tipos de pesquisas, definidas, segundo os procedimentos de coletas classificados por Santos citado por Gonçalves (2005, p. 64), a saber: a pesquisa bibliográfica, constituída principalmente de livros e artigos científicos, de modo a permitir uma cobertura maior do assunto abordado; e a pesquisa documental.

Embora essa se assemelhe à pesquisa bibliográfica, neste trabalho ela tem a intenção primeira de reunir via “*Web*”: leis, decretos, regulamentos, contendo em anexo “Tabelas de vencimentos e salários” e concessões de aumentos, gratificações e abonos aos servidores civis do Estado de Minas Gerais, relativos à profissão docente, no período republicano, e a organização, formatação e disponibilização do mesmo em Acervo Digital na “*Web*” para consulta.

### **Fontes**

Foram utilizados como fonte de estudo e fundamentação teórica, bibliografias de diversos artigos e obras relacionadas ao tema, tais como: Dale (1994), Dale (1995), Friori, Medeios (2001), Rabelo (2010), Sigfredo (2010).

Do mesmo modo, para as inúmeras tarefas de organização do levantamento, a pesquisa contou com diretrizes, técnicas e processos de catalogação de acervos, alguns (algumas) deste(a)s são: Editor de Conteúdos Estruturados “*ContentE*” (2010), de autoria do Acervo da Biblioteca Nacional Digital de Portugal (BNDP), adaptado para a pesquisa; e Diretrizes para Projetos de

Digitalização para coleções e propriedades no domínio público, particularmente esses segurados por bibliotecas e arquivos<sup>4</sup> (2002). Essas Diretrizes são o resultado de um empreendimento conjunto de um grupo de peritos em nome da Federação Internacional de Associações de Bibliotecas<sup>5</sup> (IFLA) e do Conselho Internacional em Arquivos<sup>6</sup> (ICA), que foi convidado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a fim de estabelecer Diretrizes para Programas de Digitalização, tendo em vista coleções e propriedades de domínio público.

### **Classificação dos Dados**

O critério metodológico usado na classificação dos dados/documentos para o “Acervo Digital” da pesquisa, inicialmente foi concebido a partir de “esquemas de organização de informação” em especial de categorização. Segundo Campos e Gomes (2005, p. 8), o princípio das categorias “também denominado de método de facetação é um processo que requer pensar o ‘domínio’ de forma dedutiva, ou seja, determinar as classes de maior abrangência dentro da temática escolhida”.

Em função disso, se estabeleceu a temática como objeto da pesquisa para classificação. De modo que, foram privilegiados os dispositivos legislativos relacionados ao exercício da profissão docente no âmbito do Estado de Minas Gerais, período republicano. Estes por sua vez determinando as classes de maior abrangência, classificados de acordo com maior ou menor extensão em que se aplicam, a saber: leis, decretos, regulamentos; também de acordo com a intensidade do direito criado: categoria superior e inferior; e de acordo com a sua hierarquia: constitucionais, orgânicas e ordinárias.

---

<sup>4</sup> Mais detalhes a este respeito poderá ser encontrado em *Guidelines for Digitization Projects for collections and holdings in the public domain, particularly those held by libraries and archives* (2002). *Preservation and Conservation Section*: <http://www.ifla.org/VII/s19/sconsv.htm>

<sup>5</sup> *International Federation of Library Associations*: <http://www.ifla.org/>

<sup>6</sup> *International Council on Archives*: <http://www.ica.org/>

Portanto, a pesquisa delimitou-se aos dispositivos legislativos com conteúdo em anexo “tabelas de vencimentos e salários”, bem como, concessões de aumentos, gratificações e abonos aos servidores civis no âmbito Estado de Minas Gerais, relativos à profissão docente, no período republicano. Segue-se abaixo no (Quadro 1), a classificação das publicações para o Acervo Digital:

**QUADRO 1**  
Tipo de publicação

Seg.	Código da publicação	Nome da publicação
1	02	Lei (todos os tipos)
2	03	Decreto
3	04	Decreto-Lei

**Fonte:** Dados da Pesquisa

### Formato dos Dados

Os formatos escolhidos para codificação dos arquivos foram divididos nas categorias – editoração e conversão. Na editoração dos documentos optou-se pelo formato de arquivo “DOC” – *Document*, contendo inicialmente, a referência bibliográfica, em seguida, recorte com o conteúdo legislativo e por fim, a adaptação da sintaxe do Editor de Conteúdos Estruturados “*ContentE*” da BNDP. Quanto aos *Softwares* usados na editoração foram: *Microsoft Office Word - Professional Edição 2010 - Português (Brasil)*, *OpenOffice.org Writer 2.0* e *BROffice.org Writer 2.0.4*. Enquanto para a conversão utilizou-se o formato de arquivo “PDF” - *Portable Document Format*, pois, tornou-se o formato padrão na divulgação de textos eletrônicos. Em efeito, para divulgação dos documentos optou-se pela conversão do formato “DOC” para o formato “PDF”, usando o *Software Adobe Acrobat X Pro*.

## Processo de coleta

O instrumento técnico usado para coleta dos dados/documentos: Computador AMD Athlon™ 64 X2 Dual Core Processor 4200+ (2.20 GHz) – Memória (RAM): 2,00 GB – Sistema Operacional de 64 Bits, Windows 7 Ultimate (Service Pack 1), via *Internet* com Banda Larga de 2 megas.

Quanto aos Acervos Digitais Legislativos (ADL) abrangidos, no âmbito do Estado de Minas Gerais, para buscas, consultas e recortes:

### QUADRO 2:

Acervos Digitais Legislativos: Âmbito do Estado de Minas Gerais

Órgão Governamental Estadual e outros	Endereço (URL)
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEMG)	<a href="http://www.educacao.mg.gov.br">http://www.educacao.mg.gov.br</a>
Imprensa Oficial de Minas Gerais (IOMG)	<a href="http://www.iof.mg.gov.br">http://www.iof.mg.gov.br</a>
Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG)	<a href="http://www.almg.gov.br">http://www.almg.gov.br</a>
Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)	<a href="http://www.sindutemg.org.br">http://www.sindutemg.org.br</a>
Arquivo Público Mineiro (APM)	<a href="http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br">http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br</a>

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Para as consultas aos ADL, foi usado o critério de procura por palavras-chaves. Esse critério oferece uma boa oportunidade de verificação, pois, a grande maioria dos Acervos Digitais mencionados no quadro acima, o incluem em seus índices de pesquisas, além é claro de ser constantemente usado para identificar e agrupar, numa coleção (catálogo de livros ou de artigos, listagens, arquivos de computador, etc.), elementos que tenham entre si algum parentesco, ou que pertençam a um mesmo grupo.



Dessa forma, para identificação e agrupamentos dos documentos, foram usadas as seguintes palavras-chave: tabelas + vencimentos; magistério + primário; padrões e níveis de vencimentos; aumento de vencimentos e salários.

Após a leitura interpretativa dos dados/documentos foi realizado seu recorte e colagem para formato de arquivo “DOC”. Com os dados coletados os documentos foram classificados de acordo com os tipos publicações usadas para o Acervo Digital, conforme mencionadas no quadro 1.

Por fim, aplicou-se em cada documento o critério de sintaxe do Editor de Conteúdos Estruturados “*ContentE*” da BNDP, utilizado por cada tipo de publicação, bem como, a formatação das referências nas Normas ABNT específica para elaboração de referências: NBR 6023/2002.

### **Processamento e armazenamento**

Para a organização de um “Acervo Digital”, há inúmeras tarefas as quais é possível e vantajoso criar processos que facilitem a sua realização. (VALLE JR., 2003, p. 30). Alguns destes processos envolvidos são:

- A. Normalização
- B. Organização / Preparação
- C. Digitalização
- D. Aquisição de Metadados
- E. Armazenamento / Segurança dos Dados
- F. Criação de Mecanismos de Acesso
- G. Controle de Qualidade

Ao automatizar algumas dessas tarefas, se tiveram que normalizar os nomes dos arquivos que receberam o conteúdo de recorte das consultas realizadas nos ADL. Para isso, fez-se à adaptação da sintaxe que define as regras para construção de sequências de nomes de arquivos. Essa sintaxe foi elaborada

pela BNDP de forma a gerenciar eletronicamente as informações de textos e documentos, através da captura de imagens, por meio de *scanners* e na disponibilização do Acervo Digital da BNDP. Ela tem o objetivo principal de “definir as regras de construção de sequências de elementos, separados por traços de sublinhado (“\_”), ou por sinais de menos (“-”) se for uma repetição do mesmo elemento.” (BNDP, 2010, p. 3).

Exemplo da adaptação, ver Figura 1:

```
<auto_numeração>_<âmbito>_<tipo_publicação>_<numero>_<data>
<referência_da_página>_t0
```

Nome	Tamanho	Tipo
0001_01_CONST_01_24-02-1891_p1_t0.doc	159 KB	Documento do Microsoft Word
0002_01_03_n-19941_30-04-1931_p1-2_t0.doc	144 KB	Documento do Microsoft Word
0003_01_CONST_01_16-07-1934_p1_t0.doc	155 KB	Documento do Microsoft Word
0004_01_CONST_01_10-11-1937_p1_t0.doc	156 KB	Documento do Microsoft Word
0005_01_04_n-4073_30-01-1942_p1_t0.doc	160 KB	Documento do Microsoft Word
0006_01_04_n-4244_09-04-1942_p1_t0.doc	158 KB	Documento do Microsoft Word
0007_01_04_n-6141_28-12-1943_p1_t0.doc	158 KB	Documento do Microsoft Word
0008_01_04_n-8529_02-01-1946_p1_t0.doc	158 KB	Documento do Microsoft Word
0009_01_04_n-8530_02-01-1946_p1_t0.doc	158 KB	Documento do Microsoft Word
0010_01_04_n-8921_26-01-1946_p1-2_t0.doc	152 KB	Documento do Microsoft Word

**Figura 1:** Adaptação da Sintaxe da BNDP

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Assim, a partir dessa adaptação, as fontes privilegiadas para o “Acervo Digital”, foram convertidas no formato “PDF”, como na figura 02 abaixo:

Nome	Tamanho	Tipo
0001_01_CONST_01_24-02-1891_p1_t0.pdf	29 KB	Adobe Acrobat Document
0002_01_03_n-19941_30-04-1931_p1-2_t0.pdf	35 KB	Adobe Acrobat Document
0003_01_CONST_01_16-07-1934_p1_t0.pdf	29 KB	Adobe Acrobat Document
0004_01_CONST_01_10-11-1937_p1_t0.pdf	28 KB	Adobe Acrobat Document
0005_01_04_n-4073_30-01-1942_p1_t0.pdf	30 KB	Adobe Acrobat Document
0006_01_04_n-4244_09-04-1942_p1_t0.pdf	28 KB	Adobe Acrobat Document
0007_01_04_n-6141_28-12-1943_p1_t0.pdf	29 KB	Adobe Acrobat Document
0008_01_04_n-8529_02-01-1946_p1_t0.pdf	29 KB	Adobe Acrobat Document
0009_01_04_n-8530_02-01-1946_p1_t0.pdf	29 KB	Adobe Acrobat Document
0010_01_04_n-8921_26-01-1946_p1-2_t0.pdf	45 KB	Adobe Acrobat Document

**Figura 2:** Conversão para o formato PDF

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Segundo Hornstein (1996, p. 94), o processo de armazenamento e transmissão de arquivos pode ser extremamente caro, pois a geração de arquivos muito grandes eleva os custos de armazenamento e o tempo de transmissão. Com isso, reduzir o tamanho de um arquivo, comprimindo-o, acaba sendo uma vantagem, já que, quanto menor for o arquivo, menor será o tempo de transmissão e armazenamento.

Sendo assim a conversão justificou-se pela redução considerável verificada no tamanho total, em *Kilobyte* (KB), dos arquivos para o formato PDF, ver Figura 3 abaixo.

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
0041_03_02_18975_29-06-2010_t0	24/02/2011 14:37	Adobe Acrobat Document	184 KB
0034_03_02_10797_07-07-1992_t0	24/02/2011 14:33	Adobe Acrobat Document	155 KB
0035_03_02_10891_28-10-1992_t0	24/02/2011 14:34	Adobe Acrobat Document	152 KB
0021_03_02_07516_30-07-1979_t0	24/02/2011 14:24	Adobe Acrobat Document	126 KB
0030_03_02_10062_27-12-1989_t0	24/02/2011 14:31	Adobe Acrobat Document	125 KB
0036_03_02_11091_04-05-1993_t0	24/02/2011 14:34	Adobe Acrobat Document	124 KB
0023_03_02_07922_23-04-1981_t0	24/02/2011 14:27	Adobe Acrobat Document	124 KB
0002_03_02_00146_08-01-1948_t0	24/02/2011 14:11	Adobe Acrobat Document	124 KB
0033_03_02_10745_25-05-1992_t0	24/02/2011 14:32	Adobe Acrobat Document	113 KB
0019_03_02_07109_13-10-1977_t0	24/02/2011 14:23	Adobe Acrobat Document	112 KB
0040_03_02_18802_31-03-2010_t0	24/02/2011 14:36	Adobe Acrobat Document	109 KB
0014_03_02_16244_08-05-1974_t0	24/02/2011 14:20	Adobe Acrobat Document	107 KB
0020_03_02_07286_03-07-1978_t0	24/02/2011 14:24	Adobe Acrobat Document	98 KB
0013_03_02_06277_27-12-1973_t0	24/02/2011 14:19	Adobe Acrobat Document	93 KB
0001_03_02_02098_15-03-1947_t0	24/02/2011 14:09	Adobe Acrobat Document	92 KB
0031_03_02_10362_27-12-1990_t0	24/02/2011 14:31	Adobe Acrobat Document	92 KB
0006_03_02_02001_17-11-1959_t0	24/02/2011 14:14	Adobe Acrobat Document	91 KB
0032_03_02_10521_13-11-1991_t0	24/02/2011 14:32	Adobe Acrobat Document	91 KB
0005_03_02_01509_26-11-1956_t0	24/02/2011 14:14	Adobe Acrobat Document	88 KB
0004_03_02_01172_07-12-1954_t0	24/02/2011 14:13	Adobe Acrobat Document	87 KB
0037_03_02_11114_16-06-1993_t0	24/02/2011 14:35	Adobe Acrobat Document	86 KB
0003_03_02_00858_29-12-1951_t0	24/02/2011 14:12	Adobe Acrobat Document	81 KB
0015_03_02_06449_15-10-1974_t0	24/02/2011 14:20	Adobe Acrobat Document	79 KB
0016_03_02_06803_30-06-1976_t0	24/02/2011 14:21	Adobe Acrobat Document	78 KB
0008_03_02_02610_08-01-1962_t0	24/02/2011 14:16	Adobe Acrobat Document	77 KB
0029_03_02_09831_04-07-1989_t0	24/02/2011 14:30	Adobe Acrobat Document	76 KB
0025_03_02_09263_11-09-1986_t0	24/02/2011 14:28	Adobe Acrobat Document	76 KB
0027_03_02_09414_03-07-1987_t0	24/02/2011 14:29	Adobe Acrobat Document	73 KB
0024_03_02_08395_23-05-1983_t0	24/02/2011 14:27	Adobe Acrobat Document	71 KB
0028_03_02_09455_21-12-1987_t0	24/02/2011 14:30	Adobe Acrobat Document	71 KB

**Figura 3:** Conversão para o formato PDF

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Isso ocorreu principalmente em relação ao formato DOC que ocupava, num todo 8,78 MB (9.216.000 bytes) de espaço em disco, com a conversão para o formato PDF passou a ocupar 3,64 MB (3.817.472 bytes), nota-se uma economia de 5,14 MB (5.344.528 bytes), ou seja, 58,54 % com relação ao formato DOC.

### **Atualização Monetária**

Os fatores de atualização monetária adotados foram baseados em dois métodos. O primeiro, na geração dos gráficos e tabelas para o relatório final da pesquisa a ser entregue ao CNPq. O qual partiu da atualização de um valor por um índice financeiro, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice se refere ao mês "cheio", ou seja, o período de coleta vai do primeiro ao último dia do mês de referência e a divulgação ocorre próxima ao dia 20 do mês posterior. Sendo calculado ininterruptamente, desde 1944, IGP-DI foi criado com a finalidade de medir o comportamento de preços em geral da economia brasileira (FGV;IBRE, 2010, p. 3).

Neste método todos os valores foram atualizados para novembro de 2010, corrigindo-os dos efeitos da inflação e convertendo-os no padrão monetário atual, o Real.

Formula para pesquisa:

$$Va = Vm \cdot Fm$$

Onde:

*Va = Valor atualizado*

*Vm = Valor monetário*

*Fm = Fator monetário*

## Exemplo:

Consideremos a atualização de  $Vm = \text{Cr\$ } 360,00$  (trezentos e sessenta e seis cruzeiros) de 01/01/1974, para 01/11/2010 pelo índice IGP-DI. Tendo a variação do índice IGP-DI, entre 01/01/74 e 01/11/10, em percentual (113,7934 %), e em fator de multiplicação  $Fm = 2,137934$ , ver resultado seguinte:

$$Va = 360,00 \cdot 2,137934$$

$$Va = \text{R\$ } 769,66$$

Portanto, a atualização de Cr\$ 360,00 (trezentos e sessenta e seis cruzeiros) de 01/01/1974, para 01/11/2010, pelo índice IGP-DI, é de R\$ 769,66 (setecentos e sessenta nove reais e sessenta e seis centavos).

No segundo método, tendo em vista, que os documentos seriam armazenados no Acervo Digital da Pesquisa (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofissionalizacao>), após converter os valores das tabelas e formatação das mesmas. Criou-se um “fator de atualização monetária anual”, de forma que cada valor foi dividido pelo fator estimado para o ano ao qual pertence.

Os índices ou variações inflacionárias foram retirados das seguintes fontes, para períodos distintos:

- 1820 a 1912: Lobo (1978) - índice de custo de vida no Rio de Janeiro de alimentação para a cesta de consumo de escravos em 1856;
- 1913 a 1944: Lobo (1978) - índice de custo de vida no Rio de Janeiro de alimentação para a cesta de consumo de Affonseca Jr. para 1919;
- 1945 a outubro de 2010: Fundação Getúlio Vargas/ Conjuntura Econômica ([www.portalbrasil.net/igp.htm](http://www.portalbrasil.net/igp.htm)) - Índice Geral de

Preços - Disponibilidade Interna (Compreende o período entre o primeiro e o último dia do mês de referência. Reflete uma ponderação da evolução dos preços captada pelo Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC-FGV) e Índice Nacional de Preços da Construção Civil (INCC)).

Utilizando-se os dados sobre inflação das fontes acima, foram obtidos índices inflacionários anuais com o período-base em outubro de 2010 (em outubro de 2010, o valor do índice é unitário). Para chegar-se ao “fator de atualização monetária anual”, multiplicou-se estes índices inflacionários anuais aos valores necessários para ser feita a transformação do padrão monetário, de acordo com o (Quadro 3) de conversão monetária seguinte:

### Quadro 3

Conversão com as mudanças dos padrões monetários brasileiros (1891-2010)

ID	Moeda	Símbolo	Vigência	
			Início	Término
1º	Réis	Rs ou \$	Séc. XVI	30/10/1942
2º	Cruzeiro	Cr\$	01/11/1942	01/12/1964
			02/12/1964	12/02/1967
3º	Cruzeiro Novo	NCr\$	13/02/1967	14/05/1970
4º	Cruzeiro	Cr\$	15/05/1970	15/08/1984
			16/08/1984	27/02/1986
5º	Cruzado	Cz\$	28/02/1986	15/01/1989
6º	Cruzado Novo	NCz\$	16/01/1989	15/03/1990
7º	Cruzeiro	Cr\$	16/03/1990	31/07/1993
8º	Cruzeiro Real	CR\$	01/08/1993	30/06/1994
9º	Real	R\$	01/07/1994	.....

Fonte: Dados da Pesquisa

### **Armazenamento no Acervo Digital e acesso a *internet***

O processo de armazenamento no Acervo Digital contou com *Software* de Sistema de Gerenciamento de Conteúdo “*Bolt-Tools*” da Secretaria de Comunicação da PUC Minas, pré-configurado com recursos específicos para facilitar a manipulação das informações do Banco de dados.

O Banco de Dados e “*Website*” foram desenvolvidos conjuntamente com a Secretaria de Comunicação da PUC Minas, que criou em 2005 o “*Website*” do Projeto (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofessionalizacao>) dirigido a pesquisadores, alunos de universidades e a usuários que se interessarem em desenvolver estudos e pesquisas sobre a profissão docente em Minas Gerais e no âmbito Nacional.

A partir do “*Website*” se tem acesso a página de consulta ao acervo permitindo aos usuários, selecionar uma gama de documentos e então navegar através de consultas gerais e específicas, ver Figura 3. Para acessar um artigo de uma revista, por exemplo, o usuário escolhe uma palavra-chave de interesse e o ano, então seleciona o tipo de documento, depois clica em procurar, após este procedimento terá na parte inferior da página um índice de paginação para poder escolher o arquivo a partir do título e tipo de documento. A procura no Banco de Dados também permite ao usuário consultar pelo nome do autor(es), código do documento, título, cidade, nome do arquivo, origem documento e caso o documento a ser consultado for uma lei à possibilidade de digitar o número.

**Figura 4:** Consulta ao Acervo

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Uma página particularmente importante do “Website” lista o conteúdo do documento consultado, como, código, título, autor(es), palavras-chave e um resumo do documento mais informações adicionais. Assim podendo o usuário optar pela visualização do documento desejado ou não, a partir de um “link” em “Arquivo PDF.”, exemplo: Arquivo PDF: 02\_02\_0004\_10-03-1918\_p-01-02\_t0.pdf [192Kb]. Para visualizar os arquivos é necessário ter instalado o *Adobe Acrobat Reader* - Software de visualização de arquivos em PDF, ver Figura 4.

**Figura 5:** Consulta ao Acervo

**Fonte:** Dados da Pesquisa



O restante do “*Website*” contém dados sobre o desenvolvimento do projeto, tais como órgão financiador, objetivo da pesquisa, questões que orientaram a pesquisa, pressupostos teóricos, marco histórico e abrangência, metodologia, resultados obtidos, estrutura do relatório, etc.

## **RESULTADOS**

Abrangendo um período de 120 anos, levantou-se para esta pesquisa um total de 55 (cinquenta e cinco) tipos de publicações normativas sobre “tabelas de vencimentos e salários”, tais como: leis, decretos, decretos-leis, etc. Também, contabilizou-se em média um total de 5 (cinco) tabelas por documento, multiplicado pelo número de documentos, resultaram-se 275 (duzentos e setenta e cinco) tabelas ao todo.

Abaixo, segue-se a Tabela 1, “Levantamento por década: salário e profissão docente no âmbito do Estado de Minas Gerais, período de 1890-2010”, com o número de publicações normativas levantadas para o acervo:

**TABELA 1**

Levantamento por década: salário e profissão docente  
 âmbito do Estado de Minas Gerais, período de 1890 – 2010

Décadas	Publicações Normativas
1890 – 1899	2
1900 – 1909	6
1910 – 1919	3
1920 – 1929	2
1930 – 1939	0
1940 – 1949	2
1950 – 1959	5
1960 – 1969	5
1970 – 1979	9
1980 – 1989	9
1990 – 1999	8
2000 – 2010	4
<b>Total</b>	<b>55</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Embora, tenha-se delimitado o período da pesquisa entre os anos de 1889 a 2004, durante o processo de consultas aos ADL, optou-se pelo período de 1890 – 2010, pois, constatou-se que uma maior abrangência ajudaria a enriquecer o Acervo Digital, no processo de busca e seleção.

Outro fato verificado é que a implementação de ferramentas e processos adequados às atividades de organização e catalogação dos documentos resultou num bom aproveitamento aos ADL pesquisados. Dentre os processos usados estão: normalização; organização/preparação; digitalização; aquisição de metadados; armazenamento/segurança dos dados; criação de mecanismos de acesso; controle de qualidade.

Da mesma forma, o financiamento público foi outro fator que contribui para a consecução da pesquisa, seja na aquisição de bens para execução dos trabalhos como na contratação de serviços por terceiros para realização dos

mesmos, sem os quais não teria sido possível a ampliação do Banco de Dados.

Os resultados foram entregues ao coordenador da pesquisa, na última quinzena de maio de 2011. Considerando que um dos objetivos da pesquisa consistia na disponibilização destes documentos para outros pesquisadores, via Web, pode-se afirmar que o objetivo fora atingido. Os documentos podem ser acessados, estão disponibilizados no site: (<http://www.pucminas.br/magisterioeprofissionalizacao>).

Por fim, espera-se assim colaborar para o avanço do conhecimento sobre o “Magistério e sua Profissionalização”, proporcionando uma maior articulação de conhecimento, bem como a consolidação sobre a História normativa dessa área educacional.

## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL. ContentE: Editor de Conteúdos Estruturados -manual do ContentE. **BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL**, 2010. Disponível em: <<http://purl.pt/index/geral/PT/infoProfContentE.html>>. Acesso em: 6 dez. 2010.

CAMPOS, Maria L. D. A.; GOMES, Hagar E. Princípios de Organização e Representação do Conhecimento na Construção de Hiperdocumentos. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 6. p. 1-15, dez. 2005.

DALE, Roger. A promoção do Mercado Educacional e a polarização da Educação. **Educação, Sociedade e Cultura**, Porto, n. 2. p. 109-139, 1994.

DALE, Roger. Marketin educacional e a polarização da educação. In: GENTILE, P. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 137-168.

FIORI, José L.; MEDEIROS, Carlos; (ORGS.). **Polarização mundial e crescimento**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 344 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA. Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI): Metodologia. **Fundação Getúlio Vargas**, Rio de Janeiro, p. 72, 2010. Disponível em: <<http://portal.fgv.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2011.

**e-hum**, Belo Horizonte, Vol.4, N.2, pp.01-20 (2011). Editora uniBH  
Disponível em: [www.unibh.br/revistas/ehum](http://www.unibh.br/revistas/ehum)

GONÇALVES, Elisa P. **Iniciação à pesquisa científica**. 4. ed. Campinas: Alínea, 2005. 79 p.

HORNSTEIN, Jonathan. **Scanner**: digitalização de imagens, seu consultor pessoal. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 178 p.

LOPES, Aline M.; PIMENTA, Cristina (Org.s). **Como montar um centro de documentação**: democratização, organização e acesso ao conhecimento. Rio de Janeiro: ABIA, 2003. 217p p.

PEIXOTO, Ana M. C.; PASSOS, Mauro. **Um estudo da profissão docente a partir da ação governamental, minas gerais, período republicano**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 191. 2004. FIP – Projeto 2004/43TLE.

RABELO, Amanda O. A Remuneração do Professor é baixa ou alta? Uma contraposição de diferentes referencias. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 01. p. 57-88, abr. 2010.

SIGFREDO, Chiroque. Salários dos professores do Peru, 2010. Disponível em: <<http://schiroque.blogspot.com/2010/04/remuneraciones-del-docente-peruano.html>>. Acesso em: 1 nov. 2010.

TARGINO, Maria das G. Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 10, n. 2. p. 1-27, 2000.

UNESCO. Guidelines for digitalization projects for collections and holdings in the public domain, particularly those held by libraries and archives. **UNESCO**, 2002. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s19/pubs/digit-guide.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2010.

VALLE JR., Eduardo A. D. Sistemas de Informação Multimídia na Preservação de Acervos Permanentes. **Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, p. 128, 2003. Disponível em: <[http://www.arquivar.com.br/espaco\\_profissional/sala\\_leitura/teses-dissertacoes-e-monografias/Sistemas\\_de\\_Informacao\\_Multimidia\\_na\\_Preservacao\\_de\\_Acervos\\_Permanentes.pdf](http://www.arquivar.com.br/espaco_profissional/sala_leitura/teses-dissertacoes-e-monografias/Sistemas_de_Informacao_Multimidia_na_Preservacao_de_Acervos_Permanentes.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2010.